

REVISTA PROGRESSO



INFORMATIVO DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE NOVO PROGRESSO - PA
AGOSTO DE 2022 | EDIÇÃO 01 | WWW.ACINPCDL.COM.BR



NOVO PROGRESSO

VIRA FOCO DE INVESTIMENTOS
NO SUDOESTE DO PARÁ





DO MATO GROSSO AO PARÁ:

EMPRESÁRIO FINCA RAÍZES EM NOVO PROGRESSO E SE TORNA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVO PROGRESSO

A chegada a Sudoeste do Pará foi em 25 de fevereiro de 2013, vindo de Tangará da Serra-MT. Formado em Engenharia Elétrica em 2003, no Mato Grosso do Sul, ele monta uma equipe cheia de ambições para ajudar na gestão na ACINP/CDL.

Eder Luis Frederice, 37 anos decidiu migrar ao Estado do Pará para investir num negócio que vislumbrava interessante numa cidade emergente.

A família dele estava dividida, os pais moravam em Porto Velho e, depois de uma análise de mercado em 2012, um ano depois partiu em definitivo para a idealização do sonho em terras Paraenses. Investiu no ramo hoteleiro, inaugurando em 2014 o Tapajós Palace Hotel. Foi em Novo Progresso que também formou a sua família, é casado com Gisele Gracês e pai da Mariana e do Pedro.

“Dentre várias conquistas que buscamos na vida, uma delas é o alicerce na família. Graças a Deus, a cidade favorece o empreendedorismo, que se consolidou. Minha família tem sido um grande suporte em tudo, negócios, na gestão da ACINP/CDL, em tudo”, comentou.

Eder terá pela frente dois anos de trabalho na presidência e pretende deixar um legado importante para a classe empresarial.

O informativo “O PROGRESSO” que passa a

circular no meio empresarial, político e social da cidade, a partir de agora, vem para ficar. Será um meio de informação e divulgação das marcas das empresas.

Apesar das mídias digitais estarem cada vez mais conectadas às pessoas, o impresso ainda sobrevive e tem seu poder e encanto de informar as pessoas.

Nesta edição, serão abordados assuntos de extrema importância para economia e desenvolvimento de Novo Progresso. Os assuntos foram pensados, informações apuradas cuidadosamente pelo Jornalista Julio Tabile, com residência em Sinop-MT. Ele também é o editor da Revista “O Lojista” da CDL Sinop.

“Nos trará um vasto conhecimento na área jornalística, expondo aos leitores o que de fato contribui para a evolução da região e que desperta investimento de fora. Que seja o primeiro de muitos. Tudo que estamos fazendo é pensando na comunidade, em fazer o melhor com os melhores”, finalizou.





“UMA DIRETORIA FORTALECIDA POR UM GRUPO COM VONTADE DE FAZER”

Integrando há mais de 4 anos a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Novo Progresso, Eder Luis Frederici, 37 anos foi segundo vice-presidente, para então em 2022 chegar à presidência.

Ideias e projetos inovadores, uma equipe escolhida a dedo e muitos desafios pela frente. A missão da diretoria que assumiu a ACINP/CDL, aos poucos está se consolidando.

Neste um ano de trabalho foram inúmeros avanços, como a mudança para a sede própria, criação da Campanha do Dia das Mães, Implantação do novo sistema de gestão, efetivação de dezenas de convênios, cursos e consultorias com o Sebrae, participação em Conselhos Municipais, reuniões com poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, efetivação de mais de 100 empresas filiadas e início da implantação da Certificação Digital.

Uma das metas, quem sabe a mais cobiçada pelo grupo, é tornar o comércio local referência no Sudoeste do Pará, fortalecido na representatividade e estruturado na organização de gestão e desenvolvimento socioeconômico na cidade

“Formamos uma equipe onde cada um tem um perfil para as mais variadas áreas que queremos atuar. Estamos trabalhando para melhorar a qualidade do serviço prestado em Novo Progresso. Há espaço e todos têm condições de aproveitar e seguir crescendo com a cidade, sabendo que muitos investidores de fora estão chegando para empreender aqui”, salientou

Eder.

A forma como pretende implantar a evolução do comércio, o gestor da ACINP/CDL não recorre a nenhuma fórmula mágica, mas em ações que qualquer evento de consultores de mercado costuma falar em suas palestras. É preciso ter bom atendimento, um leque de produtos que atendam as necessidades e uma loja moderna, com colaboradores capacitados e engajados em metas de vendas.

“Os consumidores do comércio local são garimpeiros, são funcionários de empresas, a população em geral. Tendo o que eles precisam, vão comprar aqui, o dinheiro gira na cidade”, completou.

Por se tratar de uma entidade de classe representativa, naturalmente anda conectado com a política. Neste sentido, a ACINP tem estreitado relacionamento com a administração municipal. Sempre que convocado, tem discutido assuntos em prol da cidade e cobrado mais investimentos em infraestrutura, que vai tornar o Novo Progresso ainda mais atrativo para investidores.

“Nossa relação com o Executivo e Legislativo é próxima e de ações mútuas. Nós enquanto entidade estamos envolvidos no contexto político. Os recursos estaduais e federais são cada vez mais escassos, então defendemos que é preciso fazer mais com menos. Existe uma previsão de muito investimento nos próximos meses em obras de pavimentação, principalmente o que nos dará maior qualidade de vida”, explicou.

EXPEDIENTE:

Presidente
Eder Frederici

1º Vice-presidente
Antônio Cardoso

2º Vice-presidente
Adriano Ribas

1º Tesoureiro
William Maximo

2º Tesoureira
Juliane Tomazelli

1ª Secretária
Cristiane Desidério

2º Secretário
Cícero Galvão

Diretora Jurídica
Carla Santori

Diretor de Marketing
Ionara Conti

Diretora de Eventos
Cláudia Suzana

Presidente do Conselho Fiscal
Luiz Bazanella

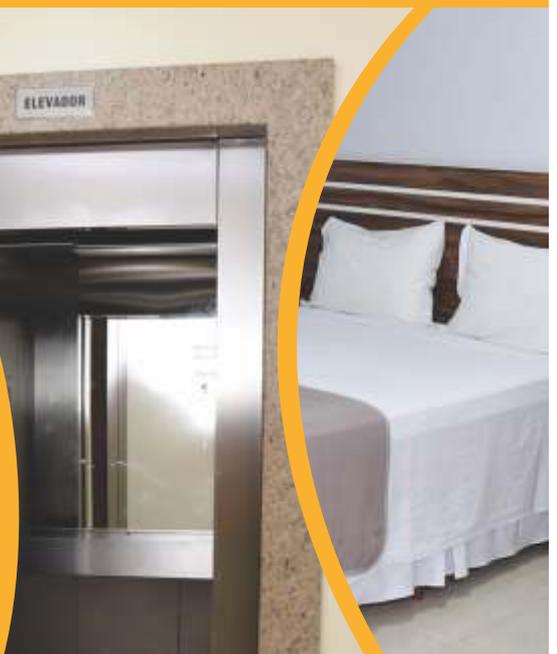
Coordenador
Thiago Ribeiro

Financeiro
Dianielly Oliveira Wojciechowski

Conselheiros:
Maurício Costa, Jorge Leite,
Maximino Schimidel, Jaime Figueira,
Goberí, João Marques e Mauro Cunha

Jornalista Responsável:
Julio Tabile - 66 99925.9861

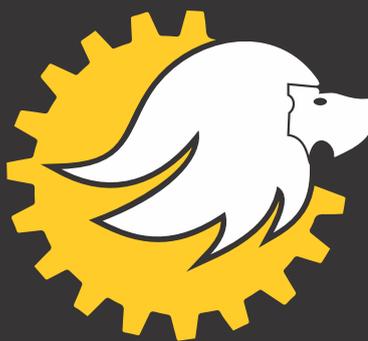
Direção de Arte:
Odaír Cesar Reinehr - 66 98402.3970



93 **98405.0044** 📞

www.tapajospalacehotel.com.br

Av. Dr. Isaias Pinheiro 150 - Scremin
Rodovia BR 163 - Novo Progresso - PA



LYON
TRATORPEÇAS

QUALIDADE EM PEÇAS,
EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

☎ 93 **3528-2094**

📞 93 **98408-9207**

lyontratorpeças.com.br

Av. Orival Prazeres, 3087 - Bairro Vista Alegre - Novo Progresso-PA

LOJAS EM:

**NOVO PROGRESSO
ITAITUBA
CREPORIZÃO**



MOVIMENTO A CULTURA

CTG Querência Amada vem se estruturando em Novo Progresso

Longe do Sul, mas mantendo as tradições que o povo Gaúcho cultua. O Centro de Tradições Gaúchas tem uma identidade no município e cresce a cada tijolo, cimento e suor colocado na área adquirida em 2008, através da determinação de um grupo de pessoas, que adquiriu a propriedade onde hoje abriga o pavilhão coberto e com piso de concreto, além de uma área bem estrutura para provas campeiras de tiro de laço.

O produtor rural Romeu Piram e o empresário de pré-moldados Rogenir Borcasse foram os idealizadores da aquisição da área de 2 alqueires, onde abriga o CTG Querência Amada. O empresário Aldo Sartori (in memoriam) foi um grande idealizador, e compromissos com a aquisição da área vinha da arrecadação com festas, relatam os tradicionalistas.

Eles lembram que pagaram R\$ 100 mil pela área. O loteamento era dividido em lotes e, após a aquisição, tiveram a parceria da Câmara de Vereadores que autorizou a anexação dos lotes em uma única área, o que trouxe segurança para a entidade.

Com o “chão” comprado, 100 associados adquiriram títulos para ajudar a pagar as mensalidades da dívida adquirida com o dono do imóvel, em 10 parcelas mensais, é que o CTG começou a criar corpo. Porém sem um salão de festas, foi difícil dar continuidade ao projeto, já que muitas pessoas acabaram indo embora da cidade e outras morreram. Pelo estatuto, o título social não pode ser passado para outros. “A saída foi fazer promoções, mobilizar os que queriam ajudar a pagar o compromisso, afinal a gente ficou de avalista com o vendedor. Mas conseguimos quitar”, conta emocionado, Romeu Piram.

Dali em diante começaram a ser feitas as estruturas na área. Primeiro foi construída a pista campeira. O problema é que as competições traziam muitas despesas e o grupo começou a rever o projeto. A estratégia foi deixar a pista de lado e começar a pensar na construção do barracão.

Jaqueline Vanso e o esposo Valdir, empresários em Novo Progresso, se aliaram a diretoria e começaram a mobilizar o grupo novamente, isso em 2012.

De reuniões e várias rodadas de chimarrão, começaram a idealizar a construção. Os pilares e a cobertura foram adquiridos através de doações. O dinheiro para pagar a mão de obra veio de empréstimo que cada um fez ao

CTG, para poder executar. O valor está sendo ressarcido com as promoções de festas e bailes. A construção do piso foi a última etapa feita até agora, são 1.080 metros quadrados.

A meta é construir mais uma área coberta ao lado da pista. “Para marcar reconhecer a dedicação de pessoas que tanto ajudaram a gente, colocamos o nome das famílias doadoras nos postes do barracão, que ficará para sempre como retribuição. Foram tantos que nos ajudaram, não medindo esforços para podermos ter o sonhado salão do CTG”, conta Jaqueline.

A meta agora é ampliar, fazer mais um puxado ao lado da pista, construir o palco, cozinha e banheiros. Na parte cultural, o Centro de Tradições Gaúchas, Querência Amada de Novo Progresso quer idealizar uma invernoada artística, de danças. São muito jovens, filhos e netos dos fundadores que começam a tomar gosto pela cultura. Muitas pessoas estão migrando para o CTG como simpatizantes, não tendo ligação com o sul do país.

Os dois anos sem promoções, devido a pandemia, também prejudicaram o andamento dos projetos de ampliação, mas agora voltou com força. No mês de abril, foi realizado um baile, o maior já realizado pela entidade em Novo Progresso, animado por um grupo tradicionalista de Sinop-MT.

“As pessoas ainda têm a cultura de ir aos bailes com roupas inadequadas. O Movimento Tradicionalista prega que nos bailes em CTGs, seja seguido uma regra de roupa social e nós temos colocado isso às pessoas, para que respeitem essas primícias e participem com roupas apropriadas”, conta Jaqueline.

O CTG vai realizar uma programação especial em setembro deste ano, durante a Semana Farroupilha. No dia 10 de setembro será a abertura, com um baile e durante os dias que antecedem o 20 de setembro, dia da Revolução Farroupilha, serão realizados jantares e roda de chimarrão.

A patronagem do CTG está assim composta: Patrão Ari Sherrem. Demais integrantes, Cleris Sherrem, Romeo Piran, Jaqueline Lopes Vanso, Rogenir Borcasse, Hugo Basanela, João Pereirae Rosevaldo Posselt. “Conseguimos resgatar a tradição, que as famílias levem os filhos, pais, os avós ao CTG. Isso estava um pouco perdido na cidade. Queremos fazer um ambiente bom, de liberdade, de alegria e harmonia entre as famílias”, concluiu Jaqueline.



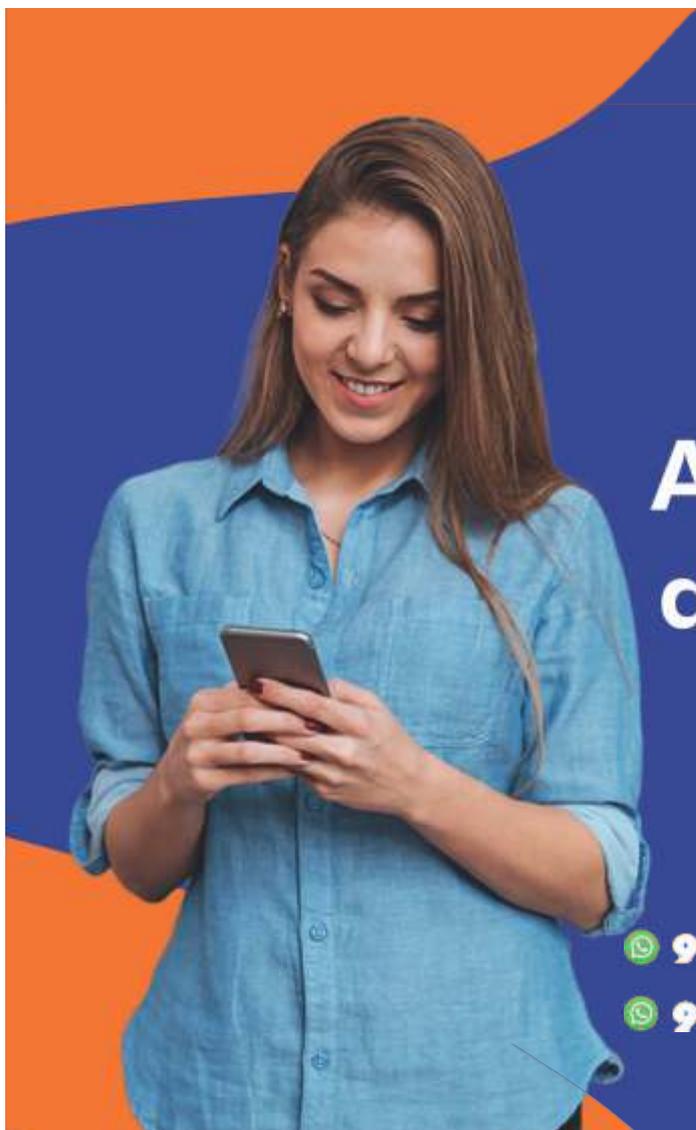


**Há 30 anos
construindo
sonhos!**



**Há 30 anos
construindo
sonhos!**

Av. Orival Prazeres, 721, Jardim Planalto - Novo Progresso - PA. (93) 98112-4537
vendas@prazmatec.com.br



**Acesse um mundo
de possibilidades!**

Venha para a WSP!

93 3528-1212

93 98425-2836

wspnp.com.br

f @ /wspnp

SÓ O OURO!

Extração do minério mantém centenas de garimpeiros na atividade, fortalecidos por cooperativas

O ouro extraído (in natura) é vendido em Novo Progresso, são quatro empresas oficiais autorizadas pelo Banco Central, as DTVMs - Distribuidoras de Títulos de Valores Mobiliários.

Segundo estimativa da COOPERTRANS, Novo Progresso teve um faturamento de cerca de R\$3,7 milhões de reais no primeiro quadrimestre de 2022 com impostos recolhidos com a emissão de notas. Cerca de 60% deste valor retorna ao município.

Por mês em Novo Progresso são garimpados pelos cooperados de 60 a 80 quilos, o que gera em torno de R\$ 20 milhões. “Como presidente da Cooperativa, lutamos para o fortalecimento deste setor, que emprega e gera renda. Viajamos constantemente a Brasília, acompanhando o desenrolar burocrático dos órgãos ambientais, buscando alternativas dentro da Lei, para abrir novas áreas de exploração do ouro”, justificou Pedro.

Muitas dessas áreas estão dentro de propriedades rurais, onde os próprios donos autorizam a extração. Novos estudos com maior emprego de tecnologia estão sendo realizados para detectar áreas com grande potencial do minério na região.

Pedro Mello ressalta ainda, que o intuito do garimpo em Novo Progresso e região é trabalhar com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, com qualidade de vida para o garimpeiro. Segundo ele, o dano causado ao solo, é amenizado com a recuperação das áreas, feitas pelos próprios cooperados, com plantio de árvores nativas da região e com plantas frutíferas, como cacau e açaí. Os dados de produção mensal e valores que foram citados na matéria, não somam a extração de mineradoras que também trabalham na região.



Pedro Mello, presidente da Cooperativa

A extração mineral por meio do garimpo tem longa história em Novo Progresso. Desde o período de sua colonização até os dias atuais a atividade gera um número expressivo de empregos, impostos e principalmente rentabilidade.

Até chegar ao material sólido, reluzente de cor amarelada são várias etapas percorridas e muitas delas, difíceis de enfrentar. Criada em 2017, a COOPERTRANS - Cooperativa do Garimpeiro de Moraes Almeida e Transgarimpeira tem 4.500 cooperados, reunindo garimpeiros de Novo Progresso, Itaituba, Altamira e Jacareacanga. Pedro Mello, formado em administração, 33 anos, é o presidente. Conforme ele, a Cooperativa conseguiu regularização de 22 áreas que estão sendo exploradas, onde varia o tamanho, entre 50 hectares até 10 mil.

O número de pessoas trabalhando em cada uma depende do espaço, a com menor área emprega em torno de 15 garimpeiros. “Para estar nesses garimpos legalizados, o garimpeiro precisa ser cooperado.

A gente faz a filiação dele, e como vantagens, têm desconto no comércio, regularização e transporte na aquisição do material de trabalho”, explica Mello. O garimpeiro associado pode trabalhar prestando serviços ao dono do garimpo ou pode adquirir uma parcela de área para exploração independente.

O gestor da cooperativa reforça que, para regularização das áreas é preciso emitir uma LO - Licença de Operação e PLG - Permissão de Lavra Garimpeira.



ARTECON CONTABILIDADE

A arte de contabilizar sua empresa

Angela M. C. Evarini

Contadora

artecon_contabilidade@yahoo.com.br

(93) **3528.1655** | **3528.1554** | **98416.7876**

Av. Jamanxim, 110 - Rui Pires de Lima - CEP 68.193-000 - Novo Progresso - Pará



A família Piran vem aumentando a área plantada. Nesta safra foram mais 300 hectares de cultivo, passando para 1.500 de produção



PIONEIROS NO AGRO:

DA PECUÁRIA A AGRICULTURA, ALIANDO ESTRUTURA DE ARMAZENAMENTO

O produtor rural João Carlos Piran é um dos pioneiros em Novo Progresso, não só na colonização do município, como também na pecuária e na agricultura. Atualmente cultiva 1.500 hectares de soja e milho, como segunda safra.

O bom desempenho dos grãos fez com que ele investisse na construção de silos, aliás, foi pioneiro também na área de armazenamento, pois um dos gargalos é a falta de espaço para estocar a safra.

Começou com um silo e hoje, são seis com capacidade para 310 mil sacas.

“A agricultura aqui vem se expandindo e requer este olhar para a infraestrutura. Estamos mais perto do Porto de Miritituba, Santarém, mas é preciso estocar logo que é colhido e sofremos muito no passado, agora tudo está se ajustando”, comenta Piran.

Vindo da pecuária, onde tocou a lida por muitos anos, o salto para a mudança começou com a renovação de pasta-

gens, usando a agricultura como sistema eficaz e dali, praticamente não saindo mais com o bom retorno financeiro, já são 9 anos plantando, colhendo e vendendo.

São 36 anos de história em Novo Progresso e o sentimento gratificante de ter persistido ou sido visionário no Agro.

“Hoje estamos melhorando também a produtividade, chegando alcançar em algumas áreas até 70 sacas. Mas a média fica em 68, o que é muito bom”, frisou.

João Carlos não tem dúvida que o próprio nome no município é sinônimo para quem investe na região. Muitas empresas e indústrias estão de olho no “Progresso”.

E a família Piran tem novos companheiros na estocagem de grãos, pois são mais sete unidades instaladas nos últimos anos, empresas como Fertitex, Tapajós, Bonardi, já estão com estrutura de silos funcionando.

“Agora não temos mais aquela pressa de ter que despachar os grãos para poder girar a estocagem”, lembra.

WA EMBALAGENS

A sua satisfação é a nossa missão!

(93) 98104.9795 @waembalagensnovop

Rua do Cachimbo N° 231 | **Bairro Jardim Planalto**



**ASSOCIAÇÃO DOS
PRODUTORES RURAIS
DE NOVO PROGRESSO**



APRONOP

Prepara Rodeio e Exposição para 2023

Os amantes da Festa do Peão e Exposição Agropecuária terão que esperar mais um pouco para curtir a grande festa popular do Sudoeste do Pará.

De acordo com o presidente da Associação dos Produtores Rurais de Novo Progresso – APRONOP, a diretoria está buscando a viabilidade para realizar o evento no ano que vem, suspenso nos últimos anos devido a pandemia.

“Tínhamos a expectativa de voltar com a festa neste ano, mas ainda não foi possível. Queremos informar a população, empresas, pecuaristas, enfim, os amantes do rodeio, que em 2023 ela estará de volta”, comenta Mário Mattei.

Enquanto os ferros das arquibancadas, os animais e os artistas das montarias não chegam, o parque de Exposições de 16 hectares, com estrutura pronta de um pavilhão, sistema de água com poço artesiano, tateral de leilões, curral grande, baias para exposições de animais e um amplo espaço para estandes e estacionamento fica vazio, a espera da movimentação festiva.

O advogado Mario Mattei, que é Tabelião na cidade, lembra do surgimento da Festa do Peão em Novo Progresso.

Conforme ele, uma comitiva de tropeiros veio à cidade em 2002 comprar bezerros. O objetivo era levar o gado para Redenção, no Pará.

Eles se hospedaram aqui, e fizeram provocações aos moradores, principalmente os que viviam nas fazendas.

Foi então que os pecuaristas reuniram os bois mais chucros, tudo muito rápido e fizeram um rodeio. A partir daí começaram as festas de montarias, sendo implementadas posteriormente com a Exposição Agropecuária e Comercial.

“Em 2004 foi feito o registro Associação na Junta Comercial e acrescentou-se a feira agropecuária, de negócios. Nos últimos 3 anos não foi possível dar continuidade devido a pandemia, mas estamos nos organizando. O grande desejo é trazer a Liga Barretos, com toda estrutura, animadores, peões, bois para a nossa festa aqui”, expos.

Ainda segundo Mário, a data está pré-agendada para os dias 06 a 09 de julho de 2023. Serão programações culturais com 4 shows. Uma comissão de pastores das igrejas evangélicas solicitou uma noite, para apresentação de show gospel, o que foi plenamente aceito pela diretoria da Apronop.

A arquibancada terá capacidade para 6 mil pessoas e 45 camarotes. A expectativa é receber 5 mil pessoas por noite.

“Sabemos que o rodeio, a feira movimenta a economia do município. Lojas, postos de combustíveis, restaurantes, hotéis, farmácias também faturam com isso. Estamos conversando também com o Lions, Pastores, a ACINP/CDL, acadêmicos e o poder público, prefeitura, câmara e judiciário para todos estarem envolvidos na organização”, explicou.

Gaúcho de Sarandi, está há 35 anos em Progresso.

O advogado, 62 anos, chegou ao Sudoeste do Pará em 1987. Junto com a esposa, Dulce, o casal de duas filhas gêmeas, nascidas aqui.

Ele lembra que construiu uma vida inteira na cidade.

“Com um ano e meio de casamento vim pra cá. Minha esposa foi professora, na época necessitava dar aula. Eu vim para cá com o objetivo de fazer a colonização acontecer, participei de projetos para abertura de estradas. A partir daí fui um dos articuladores no suporte jurídico, da criação do município, participamos de forma intensiva. Foi uma época maravilhosa, pois valeu a pena, uma luta que hoje muita gente vem, se instala aqui e próspera graças ao esforço dos pioneiros”, lembra.

Mário também participou da emancipação do município, em 2002. Um ano depois foram realizadas as eleições municipais para entrar em 2003 e a cidade teve início da primeira gestão.

“Fui chefe de gabinete na primeira gestão, onde ajudei a editar as Leis. Foi secretário de administração, transportes e agricultura, tudo no primeiro mandato”, relatou.

Foi no Pará que prestou concurso e é o atual tabelião de Novo Progresso.

É um aficionado por tudo que faz e demonstra um amor intenso pela cidade que adotou com sua.

“Novo Progresso nos últimos 5 anos cresceu muito, de 15 mil habitantes, passou a ter 35 mil ou mais pessoas. São mais de 500% de crescimento. Todos os dias aparecem novos títulos para serem registrados, tornando a economia forte, muito segura. Esperamos que os órgãos ambientais percebam que flexibilizar as ações, dentro da Lei, para produção de alimentos e riquezas para o país, pois isso penaliza muito a nossa região”, expos.

Mário Mattei assumiu a presidência da Apronop neste ano. Em 2019 fez parte da diretoria como vice-presidente.



Casa das Cadeiras

Deus é fiel

Fabricamos e Reformamos

**CADEIRAS DE
Fibra Sintética**

 (93) 98411 - 5614



PECUÁRIA:

Programa de melhoramento genético mantido dentro da sucessão familiar

PRODUTORES DE GADO

‘Puro de Origem’ mantém os desafios da passagem de bastão entre gerações da família Missassi, uma das pioneiras em Novo Progresso.



Os Irmãos Wagner e Diogo, fazem parte da terceira geração que toca os negócios da família Missassi



os filhos e netos para desbravar a região.

Os 250 Alqueires foram vendidos em Itaúba e com o dinheiro, adquiridas terras no Novo Progresso, numa área sem estrutura, com poucas pessoas, mas que seria o chão para fincar raízes, trabalhar e empreender.

De lá pra cá, se passaram mais de 30 anos e atualmente, os netos Diogo, 31 anos e Wagner Missassi, 37 cuidam dos negócios, implementando o que o avô, e os pais vinham tocando.

São 29 anos trabalhando com a seleção da raça.

O início do trabalho com PO, iniciou em escala nos anos 90, após se espelharem na criação no Paraná. Algumas cabeças foram adquiridas lá, e trazidas para o Pará.

Em 1993 a Nelore Missassi se tornou sócia da ABCZ, e deu continuidade ao programa de melhoramento genético.

Diogo se formou em medicina veterinária, para justamente buscar qualificação e

A estrutura de empresa familiar sempre foi muito comum no agronegócio e com o passar do tempo, as novas tecnologias têm auxiliado para que essa passagem de bastão ganhe novos contornos.

Porém a família Missassi tem uma linda história de perseverança, lutas e conquistas com a NELORE MISSASSI – RAÇA DO PARÁ.

Migrantes do Paraná a primeira parada da família na década de 70 foi em Itaúba, Norte de MT. Atraídos pelo discurso de integrar a região de MT/PA, acreditaram nesta real possibilidade de consolidar financeiramente um trabalho com boas perspectivas no Norte do país.

Tudo começou com Anorival Missassi, o patriarca da família que chegou com





entrar de corpo e alma nos negócios da pecuária.

“A meta era ficar mais centrado nos negócios. Não podemos deixar de evidenciar o que foi feito pelo meu avô, pelo pai que no peito e na raça, diante de dificuldades com logística, estrutura técnica, conseguiram montar um grande plantel aqui”, relembra Diogo.

Planejamento, confiabilidade e preço são primordiais para quem vive neste

ramo.

Buscar o melhor manejo, seleção de reprodutores, desenvolvimento dos touros com alimentação saudável e sem estresse são regras na fazenda.

“Implantamos a Seleção IATF - Inseminação Artificial em Tempo Físico. Temos duas fazendas que nos garantem produzir alimentação e todo o manejo com os touros”, salienta Wagner.

“O mercado da pecuária aqui no Sudoeste e Norte de Mato Grosso é muito grande. Nós conseguimos agregar muito a região. A conclusão da BR-163, a construção dos portos em Itaituba e Santarém, a chegada da internet, tudo acrescenta ao nosso programa de melhoramento”, completa Diogo.

INTEGRAÇÃO LAVOURA E PECUÁRIA

Os 500 alqueires trabalhados para produzir bois, estão sendo divididos com outra atividade, mas que tem tudo a ver uma com a outra, a integração da lavoura com a pecuária.

Em áreas com pastagens já degradadas, a família Missassi tem investido na produção de grãos, principalmente o milho, transformando uma parte da safra em alimentos para o gado.

Este trabalho foi sendo implementado aos poucos em meados de 2014.



“A agricultura integrada já mostrou que funciona. A LP aqui na propriedade foi aumentando gradativamente. Em 2018, começamos a investir na soja e capim também.

Na fazenda foi construído um armazém para garantir estocagem dos grãos, um barracão e aquisição de maquinários.

Mas o foco está mesmo na produção dos touros reprodutores. A média por ano é de 200 a 300 animais aptos para comercialização.

Muitos deles são vendidos através de um 'shopping' montado na propriedade, para visitaçao e negociaçao. Em 2015 foi realizado o primeiro. Em 2022 foi realizada a 6ª edição com grande presença de público presencial e também no canal de transmissão ao vivo.

“Os grandes criatórios acompanham e serve muito para mostramos a marca e fazer o marketing na empresa”, comenta Diogo.

Wagner é o mais empolgado com os resultados oriundos da agricultura integrada. Ciente de que as áreas com pastagem eram de 30 anos de uso, sem manejo, sentiu a necessidade de fazer algo para ter resultado.

Conforme ele, foram colhidos nesta safra uma média de 63 sacas com soja, entrando depois o milho safrinha.

“Foi um resultado impressionante, bem diferente do que gradear e replantar o pasto. Fazer este manejo com outra cultura deu muito certo na fazenda”, comemora.

O bom momento econômico vivido por Novo Progresso, que desponta como o El Dourado para investimentos, também empolga a família Missassi.

“Novo Progresso é a bola da vez. Se tornou cobiçado para investimentos pela topográfica de média boa. O clima é excelente, não falta chuva. O que era o fim do mundo, se tornou o início com a proximidade dos portos. O mundo precisa de comida, de alimento e estamos ajudando a produzir”, frisou Wagner.

A gente sente a necessidade de fazer cada vez melhor o trabalho de melhoramento genético, para acompanhar este crescimento. Temos o compromisso de trazer pra cá o que há de melhor no cenário nacional. É a proteína que vai para o prato do consumidor com bezerros saindo aqui do Sudoeste do Para”, finaliza Diogo.

Os dois netos, não esquecem da coragem do avô Anorival, que fez a passagem da chave da propriedade ao pai deles, Clóvis Missassi que deixou os “meninos” fazerem um trabalho arrojado, de modernização, necessário para que os negócios evoluem tecnicamente e financeiramente.

Os netos também apostam que a quarta geração, que recém está se criando, possa vestir a camisa e fazer parte também dessa sequência de sucessão familiar dos Missassi.



Fábrica de Sorrisos

Ótima Estrutura, com Equipe Especializada.

Dra. Marina Bertolin
Odontopediatra

Dra. Luana Oneta
Ortodontia e Clínica Geral

Dra. Brenda Vitória
Endodontista e
Clínica Geral

Dra. Claudia Suzana da Silva
Especialista e Radiologia, Implantodontia,
Ortodontia, Harmonização Orofacial,
Lentes de Contato Dental.

CONTAMOS COM APARELHO MODERNO, SCANER INTRA ORAL.

11 anos em Novo Progresso

93 3528-2069 | 93 98123.3510

Rua da Paz, 385 - Jd. Planalto - Novo Progresso - PA



Centro Especializado de
Diagnóstico Odontológico



VIA TRIBUTÁRIA[®]

A Via Tributária / Delta Contabilidade está a 13 anos no mercado lidando com números que fazem a diferença na sua vida. Nossa responsabilidade é enorme, contamos com uma equipe de 9 contadores graduados e qualificados não apenas para calcular e enviar guias de impostos, mas oferecer uma assessoria completa para pequenas e medias empresas.

“SUA PROSPERIDADE É A NOSSA FELICIDADE.”

93 98112.0123 VIATRIBUTARIA

WWW.VIATRIBUTARIA.COM.BR

AV BRASIL, 842, JARDIM PLANALTO - NOVO PROGRESSO -PA





REBANHO BOVINO NA REGIONAL DE NOVO PROGRESSO ULTRAPASSA 1,3 MIL CABEÇAS

O Pará é o terceiro estado com maior rebanho bovino no país, com 24 milhões de cabeças, dando um salto importante nos últimos anos, quando era o 10º colocado, segundo estatística do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA.

Essa ascensão se deve ao incremento de novas áreas e reformulação de pastagens. A ADEPARÁ - Agência de Defesa Agropecuária do Pará, regional com sede em Novo Progresso é responsável por uma área enorme de fiscalização. Ela compreende até a ponte do Aruri, há 100 km de Moraes de Almeida, parte dos municípios de Itaituba, Jacareacanga, Altamira e todo Novo Progresso até a divisa com Mato Grosso. São cinco funcionários trabalhando em cinco escritórios regionais da Agência.

O chefe da ADEPARÁ em Novo Progresso é o médico veterinário concursado Luciano Cervo, gaúcho de Faxinal do Soturno, que migrou para a região em 1995.

“A maioria dos pecuaristas, veio de estados onde já existia programas de defesa agropecuária e não tiveram resistência em implantar o serviço de controle. Antes do estado assumir o programa, a prefeitura aqui em Novo Progresso já fazia controle com os produtores rurais”, explica Luciano.

O Pará realiza duas etapas de vacinação ao ano, em maio para todo rebanho e em novembro para animais até 24 meses.

O Estado está pleiteando junto ao MAPA, para que em novembro do ano que vem, o estado seja declarado Zona Livre de Aftosa sem vacinação.

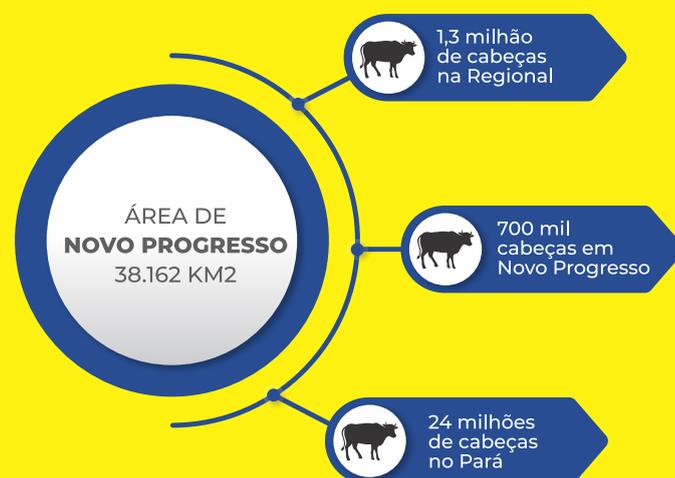
Em Novo Progresso está instalado um frigorífico com Inspeção Federal, a 163 BEEF Indústria e

Comércio de Carnes Ltda, com capacidade de abate de 500 cabeças dia, empregando cerca de 300 pessoas. A carne in natura é comercializada em Santarém e Belém.

Quanto à pecuária leiteira ela não é expressiva. O leite produzido é vendido in natura na região, outra parte vai para Coopernova no Mato Grosso. Mas produtores estão se organizando para implantar uma Cooperativa de Laticínio no município, o que deverá ocorrer ainda este ano.

Quanto à defesa vegetal, a fiscalização se dá nas unidades produtoras de soja e milho, e na fruticultura, com áreas cultivando açaí, abacaxi e outros citros. O estado tem atuado no Programa Estadual de controle das moscas das frutas.

“Por mais enxuta que seja a equipe, a estrutura física, somos atuantes. A relação no campo é muito boa. À medida que o crescimento acontece, precisamos estar em sintonia com os produtores, prestando sempre um bom serviço”, concluiu.



PROGRESSO AVANÇA RUMO AO DESENVOLVIMENTO:

COMERCIO FORTE, PROXIMIDADE DOS PORTOS E INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA



Agricultura e de Obras.

São 1.406 mil servidores e 19 bairros, 40 % deles pavimentados.

“Temos a meta de fazer este ano mais 5 Km de asfalto, as obras já começaram, são infraestrutura com drenagem, meio fio e pavimentação e um total de 20 km de asfalto até o fim de 2024. Estamos buscando mais recursos para que outras áreas sejam atendidas também”, informou Denis Macedo.

Novo Progresso conta com um hospital municipal que atende internações e cirurgias. A cidade conta com 9 Unidades Básicas de Saúde, sendo cinco na zona urbana e quatro na rural.

O sistema de água é privatizado. A rede de esgoto parte dele já foi implantada.

“Conseguimos finalizar o primeiro ano de mandato arrumando a casa e montando estratégias para o segundo ano. Em 2022 estamos executando várias obras, a máquina está andando. Infelizmente os recursos estaduais e federais são escassos, mas nossos aliados políticos tem trilhado para direcionar investimentos para Novo Progresso. Não tenho dúvidas que o município se mostra atrativo e temos atraído muitos Investimentos da iniciativa privada para cá. Acredito em anos promissores, que nos darão um grande salto de desenvolvimento”, declarou o prefeito Gelson Dill que emendou, “lutamos pela instalação da Caixa Econômica, pavimentação do aeroporto, finalizar a Escola Tecnológica, buscar a regularização fundiária das nossas terras. É o grande planejamento futuro que estamos trabalhando”, frisou.

Ainda de acordo com o gestor, no início de junho, o governador Helder Barbalho esteve em Novo Progresso, onde foi assinado o convênio para asfaltamento da pista do Aeroporto municipal, entre outros investimentos.

Diante de dificuldades enfrentadas por estar numa região distante dos grandes centros e perseguida com operações ferrenhas de órgãos ambientais, os cidadãos de bem em Novo Progresso seguem trabalhando e acreditando em dias melhores. Um povo perseverante, onde a letra do Hino da cidade, bem traduz; “Brava gente que o progresso constrói, Braços dados caminhando sempre à frente, Novo Progresso é a terra que eu amo, Lindo berço que acolheu a nossa gente”.

Com um orçamento anual de R\$ 135 milhões, a prefeitura de Novo Progresso busca gerir os recursos para atender todas as áreas essenciais à comunidade. Após dois anos difíceis com a pandemia, onde a economia, a saúde pública e a vida das pessoas foram afetadas drasticamente, a nova gestão municipal assumiu em meio a ela, ao ser eleita em outubro de 2021.

Gelson Dill é o prefeito e seu Vice Marconi da Unika, que cuidam de 40 mil habitantes, número bem além dos 26 mil da estatística defasada do IBGE.

Atualmente, o município tem quatro distritos, Riozinho das Arraias, Santa Julia, Alvorada da Amazônia e Vila Izol-Km1000.

Banhada pelas águas do rio Jamaxim, a cidade está distante 1.639 km da capital Belém, a imigração se deu com a construção da hidrelétrica de Itaipu-PR, quando o governo federal desapropriou imensas glebas no sul e muitas famílias se fixaram na Amazônia.

De acordo com o secretário de Indústria e Comércio, Fabiano Roberto Andreacci, as demandas em unidades de saúde e os 8 mil alunos matriculados no município remetem a este cálculo populacional, já que o sendo está defasado em 10 anos, e houve uma migração muito forte nos últimos anos.

“Temos uma projeção de crescimento grande em 5 anos, orçamentos mais de R\$ 150 milhões para investimentos em benfeitorias. Alienamos esta estimativa com grande força que a agricultura, pecuária e extração mineral tem ainda muito para expandir”, que hoje são As principais fonte de receita do município, pontuou Fabiano.

A cidade cresce e com ela chegam novos investidores, de acordo com secretário, redes de lojas nacionais já se fazem presentes no mercado local, num total de 4.363 Empresas Ativas, entre elas “registramos 1.900 MEIS, sendo que nos últimos 18 meses foram abertas 1.003 empresas. São empreendedores que movimentam a economia local. São 250 empresas catalogadas pela CDL. Infelizmente como em todas as regiões Norte e Centro-Oeste do país, enfrentamos a falta de mão de obra. Hoje temos cerca de mil postos de trabalho não ocupados na cidade, por falta de gente”, citou.

A gestão da máquina pública

São 10 secretarias que atuam na administração pública; Secretaria de Governo, de Trabalho e Assistência Social, de Educação, de Finanças, de Administração, de Indústria e Comercio, de Meio Ambiente, de Saúde e de



No final de 2021, o governador Helder Barbalho visitou o município e fez a entrega de maquinários

TURISMO



Novo Progresso tem várias opções para quem chega à cidade. Pesca no rio Jamanxim, restaurante na prainha.

O turismo de negócios oferece uma boa estrutura hoteleira, restaurantes, farmácias, postos de combustíveis, oficinas mecânicas, auto peças.

Novo Progresso também tem pontos de observação interessantes no centro, como o Lago, monumento ao Garimpeiro entre outros.

As cachoeiras no rio Curuá também ficam em território do município.



Dr.^a Ionara Conti

Farmacêutica - Bioquímica
CRF-PA 2870

(93) 98119-3485 • 98102-6918

Endereço 01:
Av. Brasil s/n Centro
em Frente a Clínica Sinhá
Novo Progresso - PA

Endereço 02:
Rua Juscelino Kubitscheck, 16
Esq. Hosp. Municipal
B. Rui Pires de Lima
Novo Progresso - PA

Endereço 03:
Avenida Principal
Crepurizão
Itaituba - PA



www.prolabnp.com.br



REALIZAM O 1º MÉRITO EMPRESARIAL DE NOVO PROGRESSO EM SETEMBRO

MÉRITO EMPRESARIAL

TROFÉU CHAMA DA FORTUNA

2022

Um grande evento vai consolidar a comunidade de Novo Progresso neste ano. Embasado no sucesso que se consolidou a cidade Matogrossense de Sinop, será copiada pela ACINP/CDL e premiará as melhores empresas da cidade, num Mega Evento com Show Nacional, Jantar de Gala e premiação aos destaques do ano.

Uma pesquisa realizada pelo CK Consultoria, a mesma que faz parte do Centro de Informações Sócio Econômicas da UNEMAT/Sinop, apurou junto a classe empresarial de Novo Progresso, quem se destacou nos últimos anos, em mais de 100 segmentos. Foram pesquisadas 200 empresas, sócias e não-sócios da ACINP/CDL.

Os dados já foram apurados e serão divulgados num baile, dia 17 de setembro na sede da Apronop que terá uma decoração especial e participação do Grupo Tradição, que lançou Michel Teló para o mundo da música.

“Toda a equipe está envolvida na organização do Mérito Empresarial. Será um marco para Novo Progresso e queremos realizar todos os anos. Em Sinop-MT são 18 anos e se tornou uma referência para quem ganha o troféu, incentivando os demais a investir para superar a concorrência. Isso é sadio, faz parte do mercado publicitário e

queremos que nossos empresários tenham realmente uma bela festa”, frisou o presidente da ACINP/CDL Eder Frederici.

Uma comissão da diretoria está trabalhando com afinco para idealizar o evento. A frente estão a Diretora de Marketing Ionara Conti, a Diretora de Eventos Cláudia Suzana, a Secretária Cristiane Desidério e o Thiago Dianielly na parte comercial.

De acordo com Cristiane, Novo Progresso merece um evento que tenha o reconhecimento dos melhores e uma noite a altura dos premiados.

“Estamos pensando tudo com muito carinho, não medindo esforços para proporcionar um grande Mérito. Desde a decoração, som, luzes, os troféus, a pesquisa para definir os ganhadores até o show nacional, foi tudo estudado, planejado.

A grande expectativa dos empresários é notada nos contatos que temos feito no comércio. Então é aguardar para este grande momento”, frisa Cristiane Desidério.

Participarão do evento somente as empresas premiadas, que terão direito a mesa. Os ganhadores do prêmio que não estiverem no baile, receberão um certificado depois, na empresa.

O custo para realização do Mérito Empresarial, segundo a ACINP/CDL gira em torno de R\$ 300 mil.



LADO A LADO

Empresa nasce com a criação da cidade e vira referência na construção civil

Uma história casada. A família Prazeres foi pioneira em Novo Progresso e surgiu junto com a emancipação do município, há 30 anos.

A Prazmatec, teve origem com o pioneiro Orival dos Prazeres (In Memoriam), um desbravador que migrou do Sul do país para o Pará em 1978, trazendo na bagagem a coragem, vontade de empreender e a família ao lado.

Falecido em 2004, uma Avenida no centro da cidade leva o nome dele, uma forma de homenagear quem lutou, cativou as pessoas, reunia a comunidade e ajudou a fundar vários bairros, deixando legado de lealdade a comunidade de Progresso.

A filha Sandra e o genro Ricardo assumiram a gestão da empresa e continuam com o desejo de empreender.

Eles são filhos de pioneiros, se conheceram em Novo Progresso, se casaram e constituíram uma família e dela, nasceram duas filhas.

O ramo da construção civil está aquecido e isso vislumbra o setor. São 50 colaboradores empregados e uma estrutura física que ocupa quase um quarteirão.

A loja oferece todo tipo de material desde o início até o acabamento da construção, além de um setor especial para pintura. “Percebemos que Novo Progresso começou a disparar economicamente. Veio a pandemia, mas não afetou em nada o nosso segmento, que continuou a crescer. E quando a construção civil está em alta, é um grande termômetro de que a cidade também se desenvolve”, explica Sandra.

Esta transformação ajuda muita gente, desde o empresário, o empregado e a gestão pública. “Acreditamos muito no nosso município, estamos bem posicionados. Temos uma ligação grande com Mato Grosso, principalmente com Sinop como prestadora de serviço. Novo Progresso está situada numa região estratégica entre dois extremos, do Pará e Mato Grosso, bem no eixo da BR-163”, comenta Ricardo.

De acordo com o empresário, a economia local se transformou, vivendo os ciclos econômicos. No começo, as pessoas que chegaram aqui incentivadas pelo governo, vieram para desbravar. “Por muito tempo ficamos desassistidos, o governo não deu estrutura ne-

nhuma, desde estradas, energia elétrica, regularização das terras, tudo ficou pelo caminho, por muito tempo”, lembra.

A reação veio com a criação do município, o ciclo da madeira provocou uma ascensão e aumento populacional. Depois veio as operações ambientais e travou a cidade, trazendo um grande baque para o município, aliada a crise na pecuária, preço baixo da @ do boi, mas Progresso continuava a se desenvolver”, relata.

Se passaram vários anos e a BR-163 foi concluída, a energia elétrica foi ligada ao linhão, e a diversificação no Agro alavancou as esperanças progressistas. “Somos o corredor das exportações, isso agrega muito, não tenho dúvidas. O Novo Progresso vai expandir ainda mais”, prevê.

A forma positiva de agir e pensar refletem também em investimentos na própria empresas.

De acordo com Ricardo e Sandra, a confiança na gestão pública que assumiu a prefeitura, com conquistas que estão chegando à cidade, como pavimentação do aeroporto darão mais segurança aos empresários. “Estamos nos preparando, numa fase de estruturação da empresa, na busca pelo conhecimento para também, evoluir em todos os aspectos”, cita Sandra. Finalizando, o casal faz referência positiva a nova gestão da ACINP/CDL. Parabenizou o grupo que assumiu os trabalhos e se mostrou parceira para as apoiar nas ações que virão. A Prazmatec é uma das empresas associadas nas duas entidades.



O PIONEIRISMO DA **FAMÍLIA TOIGO** EM **NOVO PROGRESSO**

Uma das empresas mais conhecidas e antigas no município no ramo agropecuário é a família Toigo.

Atendendo a demanda local e regional, a loja foi crescendo ao longo dos anos, lembra o patriarca Ademir Toigo, casado com Marinês, pai da Caroline e Adrielle e avô de três netas.

Migrantes do município de São José dos Cedros-SC, a família rumou para o Pará em 1982, se instalando no distrito de Jamanxinzinho, onde adquiriram terras.

Depois, surgiu a Transgarimpeira e se mudaram para Moraes de Almeida e trabalharam com madeira no Cripurizão, vindo a mudar mais tarde para a atividade pecuária. Em 1995 a família se transferiu para Novo Progresso.

Foi neste ano que surgiu o investimento em uma loja que atendesse o segmento agropecuária, com foco maior na pecuária, do que na agricultura.

Ademir lembra que passou por momentos difíceis ao abrir o negócio. Para abastecer a empresa com mercadoria, era necessário rumar a Mato Grosso. A dificuldade era imensa.

"Eu levava 11 dias até chegar em Mato Grosso para buscar materiais, a estrada era praticamente abandonada, não tinha trânsito nela. Eu parava e dormia no caminhão mesmo, levava comida para ficar dias na estrada. Quando se fala disso hoje, as pessoas não acreditam. Eram duas viagens ao ano, trazendo mercadorias para o ano todo", lembra.

Mas hoje os tempos são outros. A loja cresceu, são 30 colaboradores na empresa. Quem toca os negócios são as filhas, que estudaram em Sinop, se formaram em Ciências Contábeis e voltaram para tomar conta da gestão da loja. Ademir pouco está presente, ele se dedica ao trabalho na fazenda, cuidando do gado.

As "meninas", de 37 e 33 anos de idade, como as chama o pai, lembram que ao concluir os estudos, retornaram a Novo Progresso com ideias de inovação. A primeira delas foi fazer uma série de investimentos, implantando computadores e novos sistemas de atendimento, ou seja, modernizando a estrutura administrativa.

Com o bom momento econômico vivido na cidade, o projeto da família é ampliar, investindo agora em uma loja de materiais para construção, que deve estar funcionando ainda neste ano.

Para as irmãs, Carol e Adrielle, Novo Progresso é uma cidade

boa para se viver, ganhar dinheiro e investir.

"Claro que é preciso melhorar muito a estrutura básica, áreas como a saúde, educação. Mas aqui ainda podemos dizer que somos privilegiados, uma cidade tranquila, apesar de existir a violência", explana Carol.

Não só de trabalho vivem as pessoas. Ao falar de lazer, algumas opções são lembradas.

"Aqui existe a cultura da pesca e neste ponto há muitas opções. Mas tem bares, restaurantes, é gostoso de sair", comenta Adrielle.

Quem chegou antes por aqui acreditou, se deu bem. Mas muita gente não teve a mesma sorte, ou não soube aproveitar os momentos.

"Teve alguns pioneiros na cidade, que por falta de humildade, ou foram acomodados, achavam que estava bom, não se preocupam em crescer e acabam vindo outras pessoas e tomaram o espaço deles", relatou Ademir.

Finalizando, a família parabeniza a direção da ACINP/CDL por estar trabalhando pelo comércio local, principalmente trazendo iniciativas que valorizam os empresários. A criação do Mérito Empresarial é uma das ações louváveis.



Tudo o que você precisa.

☎ 93 **3528 1102**

☎ 93 **98111 2911**

toigoagropecuaria@hotmail.com

**RUA PLANALTO 169 - BAIRRO JD. PLANALTO
NOVO PROGRESSO**

PRODUTORES QUE ACREDITARAM NO POTENCIAL AGRÍCOLA DE NOVO PROGRESSO FAZEM A 20ª COLHEITA



Maquinas revisadas e abastecidas, ainda protegidas no barracão, aguardam os trabalhos de mais uma colheita de milho no município. Esta era a situação na propriedade de Sergio Luiz Florentino, 52 anos, quando a reportagem esteve na propriedade conversando com ele, em meados de maio.

A área do pai dele (in memoriam) era de 1.500 alqueires, com 50% de área aberta. Na partilha da fazenda entre os irmãos, Sérgio ficou com a herança de 400 alqueires, cultivando a metade e a outra parte da propriedade continua com mata.

A chegada em Novo Progresso foi em 1995, com a família que começou a criar gado. Em 2002 foram abertas as primeiras áreas, cultivando arroz, que se estendeu até 2005. Depois veio a soja, plantada sem tecnologia, correção e adubação do solo. Mas era à vontade, a persistência desta gente que migrou do Sul, querer fazer as terras produzir.

Nestes 28 anos vividos no município, muito se aprendeu, para hoje o produtor atingir uma média de 71 sacas por hectare.

“Foi muito complicado, mas nunca deixamos de acreditar. Nos faltava assistência, insumos, calcário, mas a gente tentava, o que colhíamos, cobria os custos. Além de baixa produtividade ninguém tinha armazém para estocar a colheita, o que nos obrigou a investir em estrutura também”, lembra Sérgio.

O secador, que existe até hoje, foi construído em 2003 para atender a demanda. Conforme ia colhendo, secava para depois vender. A soja seguia para a Cargill, recém instalada no Porto de Santarém.

Um dos sete filhos da família Florentino (um morreu), Sérgio fez faculdade, se formou Engenheiro Agrônomo, o que ajudou a entender a forma de utilização do solo e produção.

“Todo mundo sempre acreditou que um dia ia ser bom. O que nos ajudou muito a melhorar a produtividade foram as variedades de culturas usadas. Depois conseguimos implementar com tecnologia, veio a conclusão da BR-163 que também facilitou o escoamento e novos produtores chegaram, para aumentar a área plantada em Novo Progresso”, conta.

Este boom no crescimento do Agro no Sudoeste do Pará ainda carece de muitas coisas, segundo o produtor. Ele relata que as revendas de máquinas e implementos agrícolas não têm sequer lojas, oficinas em Novo Progresso para socorrer o produtor quando a máquina apresenta problemas, o que acaba causando transtorno, prejuízos com atraso no cronograma de plantio ou colheita.

“Está na hora das empresas destes segmentos virem pra cá. Nossa área plantada já é considerável, o potencial de investimentos dos produtores que têm acesso às linhas de crédito é excelente, mas nos falta este atendimento presencial”, frisou.



LOJA DE INFORMÁTICA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- VENDA DE COMPUTADORES
- NOTEBOOKS
- SUPRIMENTOS EM INFORMÁTICA
- CABEAMENTO ESTRUTURADO
- ACESSORIA CORPORATIVA EM TI
- TROCA DE TECLADO/BATERIA/TELA
- FORMATAÇÃO

NOVO PROGRESSO

Uma terra de oportunidades

Venham conhecer!



Avança Progresso!

GESTÃO GELSON DILL E MARCONI 2021/2024

Siga nossas redes sociais:
f @ PrefeituraDeNovoProgresso

